



PREFEITURA MUNICIPAL DE PÃO DE AÇÚCAR
Av. Bráulio Cavalcante, 493 – Centro – 57400-000 – Pão de Açúcar - AL
CNPJ – 12.369.880/0001-57
GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº 025/2017

“DECLARA A SITUAÇÃO ANORMAL, CARACTERIZADA COMO SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMIDADE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PÃO DE AÇÚCAR, AFETADA PELA SECA”.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE PÃO DE AÇÚCAR, ESTADO DE ALAGOAS**, no uso de uma das suas atribuições legais, estabelecidas na Lei Orgânica Municipal, conferidas pelo Art. 48 da Lei Orgânica Municipal, Art. 17 do Decreto Federal nº 5.376 de 17 de fevereiro de 2005 e pela Resolução nº 03 do Conselho Nacional de Defesa Civil,

CONSIDERANDO que a irregularidade das chuvas e o registro de elevadas temperaturas continuam a comprometer o armazenamento de água, causando sérios problemas no abastecimento de água para o consumo humano e animal, principalmente na zona rural deste município;

CONSIDERANDO que os reservatórios de água do município estão comprometidos, por sua vez, prejudicando o abastecimento de água da população, além da baixa quantidade de chuva nos municípios;

CONSIDERANDO os impactos decorrentes das perdas significativas na agricultura e agropecuária da região, por conta da falta de água;

CONSIDERANDO que compete aos Estados e Municípios à preservação do bem estar da população nas regiões atingidas por eventos adversos, causadores de desastres;

CONSIDERANDO que o município de Pão de Açúcar, assim como os demais municípios, vem passando por dificuldades financeiras, por conta das constantes reduções de repasses;

CONSIDERANDO o Formulário de Informações do Desastre – FIDE, fornecido pelo Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINDEC, que relata a ocorrência deste desastre natural favorável a Declaração de Situação de Emergência/Estado de Calamidade;

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada Situação de Emergência/Estado de Calamidade Pública nas áreas do município de Pão de Açúcar, contidas no formulário de Informações do desastre – FIDE, integrante do processo de declaração de Situação de Emergência dos Municípios, registrados no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como COBRADE – 1.4.1.2.0, conforme IN/MI nº 01/2012.

Art. 2º. Confirma-se a necessidade de mobilização do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil no âmbito do Estado e do Município, para prestar apoio complementar aos municípios atingidos,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PÃO DE AÇÚCAR
Av. Bráulio Cavalcante, 493 – Centro – 57400-000 – Pão de Açúcar - AL
CNPJ – 12.369.880/0001-57
GABINETE DO PREFEITO

mediante articulação com todas as setoriais do Governo Estadual, Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – CEDEC e Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil – SEDEC.

Art. 3º. Com base no Inciso IV do artigo 24 da Lei nº 8.666 de 21.06.1993, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre, vedada a prorrogação dos contratos.

Art. 4º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, devendo vigorar pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

Art. 5º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Pão de Açúcar/AL, 16 de novembro de 2017.


FLÁVIO ALMEIDA DA SILVA JÚNIOR
Prefeito

SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - S I N D E C



Formulário de Informações do Desastre – FIDE

1 – Identificação					
UF: Alagoas		Município: Pão de Açúcar			
População (hab.)	FIB (R\$ anual)	Orcamento (R\$ anual)	Antecedência (R\$ anual)		
24.975	R\$ 86.684.082.50	R\$ 69.347.266.00	R\$ 58.233.891.72		
Receita Corrente Líquida – RCL (R\$)					
Total anual; R\$ 54.132.929.09		Média mensal: R\$ 4.511.077.42			
2 - Tipificação		3 - Data de Ocorrência			
COBRADE	Denominação (Tipo ou subtipo)	Dia	Mês	Ano	Horário
14.120	SECA	16	11	2017	10:39
4 – Área Afetada/ Tipo de Ocupação	Não existe/ Não afetada	Urbana	Rural	Urbana e Rural	
Residencial	-	-	X	-	
Comercial	-	-	X	-	
Industrial	X	-	-	-	
Agrícola	-	-	X	-	
Pecuária	-	-	X	-	
Extrativismo Vegetal	X	-	-	-	
Reserva Florestal ou APA	X	-	-	-	
Mineração	X	-	-	-	
Turismo e outras	X	-	-	-	
Descrição das Áreas Afetadas (especificar se urbana e/ou rural)					
<p>Em virtude do baixo índice pluviométrico os reservatórios estão secos, afetados pela falta de abastecimento de água para consumo humano e animal em boa parte da área rural do nosso município: assentamentos Bom Conselho, Alemar, Riacho Grande, Conceição, Fortaleza, São José, Boa Sorte, Novo Gosto, Salgado e Selma Bandeira; Sítios: Alemar, Lages, Mocó, Garrincha, Conceição, Cacimba Nova, Ventoso, Sucego, Boa Esperança, Umbuzeiro do Nobre, Horizonte, Emendadas, Cuidado, Furnas, Bela Aurora, Santo Antônio, Catú, Cará-Cará, União I e II, Poço do Bom Nome, Morro do Chapéu, Soares, Bom Nome, Campo Verde, Beleza, Sete Pedras, Olho D'água do Mato, Pilões, João Leite, Lapa I e II, Lagoa Seca, Lagoa do Silva, Piedade, Boqueirão, Campo Novo, Japão, Pedra Vermelha, São Miguel, Barro Branco, Malhada da Pedra, Lagoa do Mel, Lagoa de Muita Água, Lagoa dos Morros, Lagoa da Quiriba, Poço do Touro, Pau – Ferro, Lagoa da Bandeira, Saco da Serra, São Paulo, São Luiz, Água Salgada, Lagoinha, Cacimbas, Piutá, Lagoa da Talha, Lagoa do Correia, Tingui, Santa Rosa, São José, Saquinho, São Joaquim, Melada e Lages do Araripe.</p>					
5 – Causas e efeitos do Desastre - Descrição do Evento e suas Características					
Ausência de chuvas verificada a partir de outubro de 2017, fez com que as reservas hídricas da zona rural do Município tivessem seus volumes diminuídos consideravelmente, afetando o consumo de água pela população e animais.					

6. Danos Humanos, materiais ou Ambientais

6.1 - Danos Humanos	Tipo	Nº de pessoas
	Mortos	
Feridos		
Enfermos		
Desabrigados		
Desalojados		
Desaparecidos		
Outros		14.587
Total de afetados		14.587

Descrição dos Danos Humanos:
 Trata-se de população rural afetada pela falta de água para consumo humano. Decorrente da ausência de chuvas capaz de abastecer os reservatórios e cisternas domiciliares do nosso município.

6.2 - Danos Materiais

6.2 - Danos Materiais	Tipo	Destruidas	Danificadas	valor
	Instalações públicas de saúde			
Instalações públicas de Ensino				
Instalações públicas prestadoras de outros serviços				
Instalações públicas de uso Comunitário				
Unidades habitacionais				
Obras de infra-estrutura Pública				

Descrição dos Danos Materiais:

6.3 - Danos Ambientais

6.3 - Danos Ambientais	Tipo	População do município atingida
	Contaminação da água	
() 5 a 10%		
() 10 a 20%		
() mais de 20%		
Contaminação do Solo		() 0 a 5%
		() 5 a 10%
		() 10 a 20%
		() mais de 20%
Contaminação do Ar		() 0 a 5%
		() 5 a 10%
		() 10 a 20%
		() mais de 20%
Incêndio em Parques, APA's ou APP's		Área atingida
		() 40%
		() Mais de 40%

Descrição dos Danos Ambientais:
 Danos causados pela estiagem prolongada, e o, baixa precipitação pluviométrica onde ocorreu alta taxa de mortalidade da vegetação, barragens e poços secando e mortalidade animal.

7. Prejuízos Econômicos Públicos e Privados

7.1 - Prejuízos Econômicos Públicos	Serviços essenciais prejudicados	Valor para restabelecimento
	Assistência médica, saúde pública e atendimento de emergências médicas	
	Abastecimento de água potável	R\$. 1.485.000,00
	Esgoto de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários	
	Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo	
	Sistema de desinfestação e desinfecção do habitat e de controle de pragas e vetores	
	Geração e distribuição de energia elétrica	
	Telecomunicações	
	Transportes locais, regionais e de longo curso	
	Distribuição de combustíveis, especialmente os de uso doméstico	
	Segurança pública	
Ensino	R\$. 935.000,00	
Valor total dos prejuízos Públicos	R\$. 2.420.000,00	

Descrição dos Prejuízos Econômicos Públicos:

Trata-se das despesas decorrentes do abastecimento realizado por meio de caminhões pipa direcionado a população afetada pela falta de água bem como as instituições de ensino do município situada na zona rural, onde ocorreu redução na carga horária escolar, ocasionado pela falta de água trazendo grande prejuízo no rendimento escolar.

7.2 - Prejuízos Econômicos Privados	Setores da Economia	Valor
	Agricultura	R\$. 1.865.000,00
	Pecuária	R\$. 1.245.000,00
	Indústria	
	Comércio	
	Serviços	
Valor total dos prejuízos privados	R\$. 3.110.000,00	

Descrição dos Prejuízos Econômicos Privados:

Trata-se dos prejuízos mensurado a partir da pecuária e agricultura afetadas pelo baixo índice de chuva no município.

8 - Instituição Informante

Nome da Instituição: Coordenadoria Municipal de defesa civil
Endereço: Av. Bráulio Cavalcante.493-centro
CEP: 57.400-000
e-mail: isaacizidorrio10@hotmail.com

Responsável:
Isaac Izidorio Pereira

Cargo
Coordenador Municipal de Defesa Civil

Assinatura e Carimbo

Isaac Izidorio Pereira

Telefone
(82)99932-8547

Dia
03

Mês
07

Ano
2017

9 - Instituições Informadas

SIM

NÃO

Órgão Estadual de Proteção e Defesa Civil

X

Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil – SEPDEC

X

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SEDEC
Esplanada dos Ministérios - Bloco "E" - 7º Andar - Brasília/DF
CEP: 70067-901
e-mail: reconhecimentofederal@gmail.com

Telefone - (061) 3414-5869
(061) 3414-5511
Telefax - (061) 3414-5512